



**“Meu corpo-território, nossos direitos: construindo o guia
sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos de indígenas jovens”**

Nota Logística

Olinda-PE, 24 a 27 de novembro 2025

Este documento tem como objetivo apoiar as/os participantes da Oficina presencial “Meu corpo-território, nossos direitos: construindo o guia sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos de indígenas jovens”, capacitação de profissionais de saúde sexual e reprodutiva para jovens e adolescentes indígenas do nordeste, realizada pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) em parceria com pesquisadoras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade de Birmingham, com a APOINME (Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste) e com a colaboração do Grupo Curumim.

A Oficina será realizada no período de **24 a 27 de novembro de 2025**, na cidade de Olinda, estado de Pernambuco, região Nordeste do Brasil.

1. Objetivo

A Oficina tem como propósito contribuir para a qualificação de profissionais (professores de escolas indígenas e profissionais de saúde atuantes nos territórios) e lideranças locais indígenas, promovendo o intercâmbio de experiências e a construção de estratégias que fortaleçam a implementação da Educação Integral em Sexualidade (EIS) em contextos indígenas, com respeito às diversidades culturais, de gênero e geracionais.

De forma colaborativa — envolvendo o UNFPA, pesquisadoras do projeto, consultores/as, organizações parceiras e participantes da oficina —, a iniciativa tem como objetivo a elaboração de um **Guia sobre**



saúde e direitos sexuais e reprodutivos, culturalmente sensível e alinhado às necessidades específicas de adolescentes e jovens indígenas.

O material será culturalmente adaptado e reunirá informações, dinâmicas e atividades educativas destinadas a fortalecer o trabalho formativo de professores de escolas indígenas e de profissionais de saúde. Pretende-se, assim, apoiar a adaptação e a reprodução de conteúdos educativos sobre saúde sexual e reprodutiva voltados a adolescentes indígenas, respeitando as especificidades socioculturais de cada povo e comunidade e incentivando a realização de ações educativas nos territórios indígenas.

Não é obrigatório que os participantes da oficina tragam qualquer relatório ou material elaborado previamente para o evento. Entretanto, caso queiram trazer os estudos e produções de seus povos sobre direitos e saúde sexual e reprodutiva, eles serão bem vindos para o momento de compartilhamento de saberes.

Sugerimos que tragam instrumentos musicais, elementos culturais ou artesanato típico de seus povos caso queiram realizar apresentações durante as noites culturais.

2. Local da Oficina e Hospedagem:

